

**ATA NÚMERO 128/XII/2ª SL**

**21.maio.2013 – 15h00**

Aos 21 dias do mês de maio de 2013, pelas 15:00 horas, reuniu a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, na sala 01, do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

**1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia**

**2. Aprovação de ata da reunião anterior**

**3. Comunicações do Presidente**

**4. Audição conjunta do Sindicato do Ensino Superior e da FENPROF, sobre a temática da Ciência**

**5. Relatório de acompanhamento da participação de Portugal na UE “Portugal na União Europeia – 2012”**

- **Apreciação e votação do parecer**
- **Deputado autor do parecer:** Luis Fazenda - BE

**6. Projeto de Resolução n.º 691/XII, BE, Recomenda ao Governo a suspensão da alienação do Museu da Cortiça e a adoção de medidas para a requalificação do museu como bem de interesse público**

- **Discussão**

**7. Petição n.º 259/XII/2.ª, da iniciativa de Ivo Miguel Barroso Pêgo e Madalena Filipa Cerqueira Afonso Homem Cardoso, “Pela desvinculação de Portugal ao “Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa” de 1990.**

- **Apreciação da nota de admissibilidade.**

**8. Texto Final do PJR n.º 688/XII/2ª, que recomenda ao Governo que tome medidas no sentido de clarificar a missão das diferentes instituições de ensino superior e articular a oferta formativa no ensino superior**

- **Apreciação**

**9. Requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do BE, que requer a audição de várias entidades sobre o balanço das alterações relativas à tutela do património cultural**

- **Análise e votação**

**10. Outros assuntos**

## 11. Data da próxima reunião

**Dia 22.maio.2013 - 10h30**

**Dia 28.maio.2013 - 15h00**

---

## 1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

O deputado Amadeu Albergaria (PSD) solicitou o adiamento do ponto 6, tendo-se consensualizado aguardar que estivesse presente o deputado do BE, para se obter a sua concordância em relação a esta matéria, sendo que se trata da discussão dum Projeto de Resolução da autoria daquele Grupo Parlamentar.

A proposta de Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência dos deputados do BE e do PEV.

## 2. Aprovação de ata da reunião anterior

A ata nº 127, de 14 de maio de 2013, foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência dos deputados do BE e do PEV.

## 3. Comunicações do Presidente

### 3.1. Auditorias determinadas pela COFAP ao Governo e ao Tribunal de Contas

O Presidente informou que a Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública delibera, anualmente, sobre 2 auditorias a determinar ao Governo e outras 2 a solicitar ao Tribunal de Contas, nos termos do n.º 4 do artigo 62.º da Lei de Enquadramento Orçamental, cujos resultados devem ser enviados à AR, no prazo de um ano, prorrogável até 18 meses, por razões devidamente justificadas.

E que, nessa sequência, aquela Comissão determinou as seguintes auditorias sobre o exercício de 2012:

**Ao Governo:** Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses; Qualidade da gestão dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, desde 2002;

**Ao Tribunal de Contas:** Empresa de Meios Aéreos; Plano Estratégico Impulso Jovem.

### 3.2. Projeto das “Violas Campaniças”

Lembrou que a Comissão receberia em audiência no dia seguinte, 22 de maio, pelas 10h30, o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, que viria apresentar o projeto das “Violas Campaniças”, a que se seguiria uma atuação no claustro do Palácio, pelas 11h15.

### 3.3. Atividades por ocasião do Dia Internacional dos Museus

Recordou ainda que no dia 22 de maio, às 10h, no auditório do Novo Edifício, teria lugar o lançamento do Guia do Palácio de São Bento em Braille, que seria seguido de uma visita guiada ao Palácio para cidadãos com deficiência visual.

E que no dia 23 de maio, às 14h, nos Passos Perdidos, seria inaugurada a Exposição conjunta com a Associação Portuguesa de Museologia, que integrará peças do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, da Casa Museu Manuel de Arriaga, dos Açores e do Museu da Baleia, da Madeira, bem como do património da Assembleia da República. A exposição ficará patente até 14 de junho.

#### **3.4. Visita e reunião de trabalho à Média Capital**

O Presidente informou que está acertada uma visita à Média Capital, em Bucelas, no dia 29 de maio (4.ª feira), às 10h, com reunião de trabalho e que os deputados foram convidados para almoçar na mesma. Assim, solicitou aos deputados que indicassem, até ao final da segunda-feira seguinte, 27 de maio, se pretendiam participar na visita, para se poder tratar do fretamento da viatura para a deslocação.

Indicou ainda que no dia 19 de junho (manhã) será feita a visita à SP Televisão, no Cacém e no dia 26 de junho (manhã), à Valentim de Carvalho.

#### **3.5. Visita ao Geoparque Naturtejo**

Lembrou depois, que tendo sido aprovado o programa da visita ao Geoparque Naturtejo, que terá lugar no dia 4 de junho (3.ª feira), com saída de Santa Apolónia às 8h15 e regresso à mesma às 18h20, só há cinco deputados inscritos para a mesma, solicitando a resposta dos restantes deputados até ao final do dia, para se tratar da logística inerente (compra de bilhetes, etc)

#### **3.6. Visitas no âmbito da Ciência**

Recordando as visitas ao [INL – International Iberian Nanotechnology Laboratory](#), em Braga e ao [UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto](#), que terão lugar no dia 3 de junho (respetivamente, de manhã e à tarde), solicitou a indicação dos deputados que participarão nas mesmas e se necessitam de transporte disponibilizado pela Assembleia da República.

#### **3.6. Pedido de audiência**

O Presidente da Comissão informou que a Pró-Ordem (Associação Sindical dos Professores Pró-Ordem) solicitou uma audiência ao plenário da Comissão sobre a política educativa em curso e os seus reflexos nas escolas e nas atividades docentes, que irá ser marcada de harmonia com as possibilidades de agenda.

#### **3.7. Sessão Nacional do Secundário do Parlamento dos Jovens**

O Presidente recordou que nos dias 27 e 28 de maio terá lugar a sessão nacional do Secundário do Parlamento dos Jovens, no primeiro dia com trabalhos em Comissão e no segundo no Plenário.

### **3.8. Participação do Presidente do Parlamento Infantil da Guiné-Bissau na sessão do Parlamento dos Jovens**

O Presidente da Comissão informou que tendo sido recebida uma comunicação do Comité Português para a UNICEF, no sentido de o jovem Seco Sidibé, Presidente do Parlamento Infantil da Guiné-Bissau, com 18 anos, fazer uma breve intervenção na Sessão Nacional do secundário do Parlamento dos Jovens, no dia 28 de maio, o Grupo de Trabalho vai apreciar a matéria.

### **3.9. Convite da Assembleia Nacional francesa para a participação de Deputados numa reunião interparlamentar sobre o financiamento do cinema europeu**

O Presidente informou que a Comissão de Assuntos Europeus (CAE) remeteu um convite da Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia Nacional francesa para a participação de Deputados da AR numa reunião interparlamentar sobre o financiamento do cinema europeu, que terá lugar nos dias 18 e 19 de junho, em Paris, podendo ser constituída delegação composta por um Deputado de cada Comissão.

Referiu ainda que a CAE tem uma grelha para a distribuição das viagens, que não existe na Comissão de Educação, Ciência e Cultura, propondo que os Grupos Parlamentares ponderem se deve haver deslocação e a que Grupo Parlamentar deve ser atribuída.

O deputado Pedro Delgado Alves (PS) solicitou que a questão seja reponderada até à próxima reunião e que se adote uma grelha para o futuro.

### **3.10. Relatórios de visitas**

O Presidente indicou que tinham sido distribuídos os relatórios das visitas da Comissão a museus, no dia 14 de maio e da audição do Prof. Rui Reis, da Universidade do Minho, feita pela relatora da Ciência, em reunião aberta a todos os deputados e questionou se havia objeções aos respetivos textos. Não se tendo verificado intervenções, referiu que os relatórios iriam ser publicitados nos termos habituais.

## **12. Audição conjunta do Sindicato do Ensino Superior e da FENPROF, sobre a temática da Ciência**

A delegação do Sindicato do Ensino Superior era constituída pelos Professores Raul Jorge e Romeu Videira e a da FENPROF pelo Professor Rui Salgado.

Após as boas vindas dadas pelo Presidente da Comissão, a deputada Elza Pais (PS, Relatora da Ciência) fez o enquadramento da audição no Programa de Ciência que tem vindo a ser desenvolvido, tendo indicado que já foram ouvidas várias entidades, nomeadamente a ANICT e a ABIC. Referiu, depois, a situação do sistema científico-tecnológico e solicitou aos sindicatos que se pronunciassem sobre os constrangimentos que se verificam a nível dos recursos humanos da Ciência, incluindo a situação dos bolseiros.

O representante da FENPROF referiu o desenvolvimento que se tem verificado na Ciência, mas realçou a estagnação a nível de carreiras, a existência de quadros envelhecidos, a inexistência de

concursos para projetos, o desconhecimento dos calendários para bolsas e o facto de os investigadores FCT não estarem a ser contratados, salientando que se verifica uma grande imprevisibilidade.

Referiu depois que os centros de investigação foram avaliados em 2007 e alguns não têm verbas asseguradas para 2014. Manifestou dúvidas em relação ao novo modelo de avaliação de financiamento, contestando que o financiamento seja todo competitivo. Indicou que os Laboratórios do Estado estão ao abandono e que se verifica uma precarização do sistema, salientando que os contratos de 2007-2008 estão a chegar ao fim. Referiu, ainda, que percebem que estas funções tenham um período experimental mais longo, mas que tem de haver limites.

O representante do Sindicato do Ensino Superior referiu que houve muita evolução na Ciência, mas que há necessidade de salvaguardar o financiamento, a participação em grupos internacionais, a excelência e a tranquilidade dos investigadores e do sistema, realçando que as instituições não podem viver com alterações permanentes das regras, dos concursos de pessoal e da avaliação dos centros para efeitos de financiamento.

Salientou que o ensino superior público não tem o monopólio da investigação, mas tem uma parcela muito importante. Referiu que é difícil obter um bom lugar a nível internacional, mas que é fácil perdê-lo. Defendeu que a atual estratégia não serve o interesse do país e que se têm privilegiado os argumentos acessórios em detrimento dos essenciais, salientando que embora Portugal tenha tido um aumento de investigadores, diminuiu a estabilidade dos mesmos.

Realçou que os centros de investigação continuam com a avaliação de 2006 e perdem o acesso aos fundos estruturais. Defendeu que o poder está aonde o conhecimento chega primeiro, referindo que em Portugal há mais investigadores a saírem do que a entrarem.

Interveio depois a deputada Nilza de Sena (PSD), que concordou com a indicação da evolução da ciência nos últimos anos, referindo que temos verbas elevadas a nível da União Europeia e altas taxas de execução. Realçou o investimento para áreas de excelência e informou, em relação ao QREN, que há instituições com Muito Bom com receio de não terem financiamento, mas que já têm informação, tendo havido dilatação do prazo. Indicou ainda que os contratos programa estão a ser negociados e até junho haverá notícias.

A deputada Elza Pais (PS) sublinhou o salto qualitativo em ciência e o facto de as carreiras dos investigadores terem muita instabilidade, com prejuízos para os investigadores e para os projetos de investigação. Salientou que o investigador FCT (80 investigadores, falando a FCT em mais 400) não resolve o problema e realçou que resta aos investigadores sair do país, referindo que anteriormente 40% dos investigadores vinha do estrangeiro, mas muitos já regressaram ao seu país.

Questionou ainda se o Ministro da Educação e Ciência e a Secretária de Estado da Ciência têm conversado com os sindicatos para analisar as hipóteses possíveis, salientando que a União Europeia tem 80.000.000€ para a Ciência e milhares de empregos. Referiu ainda que há regras rígidas de aproveitamento de verbas e perguntou qual a posição dos sindicatos.

O deputado Miguel Tiago (PCP) manifestou concordância com a posição dos sindicatos e referiu que já com o anterior Governo identificavam opções erradas, sendo a política de Ciência mais um elemento de propaganda, mas que agora se verificou um agravamento da situação. Referiu que

em Portugal se verifica o dismantelamento do setor produtivo e por isso se valoriza pouco a Ciência, com dimensão fundamental a nível da produção.

Realçou que os concursos para investigadores do quadro praticamente não abrem desde a década de 1990, referiu que os Laboratórios do Estado têm sido descurados pelas políticas dos sucessivos Governos, discordou do financiamento total com base competitiva e concordou com a ligação da Ciência ao ensino superior.

Por último, os representantes dos sindicatos responderam às questões colocadas e prestaram informações complementares.

O representante da FENPROF informou que não têm sido ouvidos pelo Ministro da Educação e Ciência, a não ser na negociação dos investigadores FCT e que só têm sido ouvidos pela Secretária de Estado da Ciência quando o pedem. Informaram, ainda, que na semana passada falaram com o Secretário de Estado do Ensino Superior sobre a matéria do ensino superior. Indicaram ainda que atualmente estão em discussão pública algumas matérias, mas que o prazo para se pronunciarem é de 10 dias, considerando-o exíguo.

Indicou que a contratação de 80 investigadores já era para 2012 e ainda não se concretizou e que para 2013 se previa a contratação de mais 300, mas ainda não se sabe nada com mais exatidão, nomeadamente os números e os calendários, realçando a grande imprevisibilidade das regras e dos calendários.

O representante do Sindicato do Ensino Superior informou que não têm tido reuniões com o Ministro da Educação e Ciência e defendeu que as reuniões podiam resolver muitas questões. Referiu ainda que reuniram com o Secretário de Estado do Ensino Superior, mas não tiveram acesso aos projetos dos diplomas que estão em causa.

Defendeu depois a necessidade de uma estratégia, de investimentos a médio e longo prazo e de diálogo com os parceiros, sejam os Laboratórios do Estado, os Laboratórios Associados e as Universidades ou Institutos Politécnicos. Salientou, também, a necessidade de pensar bem a reorganização da rede. Referiu que já houve projetos avaliados como excelentes que não tiveram financiamento e realçou a necessidade de um quadro de estabilidade e fixação para as pessoas.

A gravação da audição e bem assim a documentação entretanto remetida pela FENPROF, estão disponíveis na [página da Comissão, na internet](#).

#### **4. Relatório de acompanhamento da participação de Portugal na EU - “Portugal na União Europeia – 2012”**

Na ausência do deputado Luís Fazenda (BE), relator, e não se verificando nenhuma intervenção em relação ao parecer, passou-se à sua votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, PCP e BE, registando-se a ausência dos deputados do CDS-PP e do PEV.

#### **5. Projeto de Resolução n.º 691/XII, BE, Recomenda ao Governo a suspensão da alienação do Museu da Cortiça e a adoção de medidas para a requalificação do museu como bem de interesse público**

Por consenso dos deputados, obtido o acordo da deputada do BE, Grupo Parlamentar autor do Projeto de Resolução, este ponto foi adiado para a semana seguinte.

**6. Petição n.º 259/XII/2.ª, da iniciativa de Ivo Miguel Barroso Pêgo e Madalena Filipa Cerqueira Afonso Homem Cardoso, “Pela desvinculação de Portugal ao “Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa” de 1990.**

Apreciada a nota de admissibilidade, foi admitida a petição, por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, PCP e BE, registando-se a ausência dos deputados do CDS-PP e do PEV.

O Presidente da Comissão informou ainda que tinha já sido pedido parecer à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias (1.ª Comissão), a emitir até 11 de junho, sobre as questões de constitucionalidade que são suscitadas na petição. Por último, indicou que o relator da petição será o deputado Michael Seufert (CDS-PP).

**7. Redação Final do PJR n.º 688/XII/2ª, que recomenda ao Governo que tome medidas no sentido de clarificar a missão das diferentes instituições de ensino superior e articular a oferta formativa no ensino superior**

A redação final do Projeto de Resolução foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, PCP e BE, registando-se a ausência dos deputados do CDS-PP e do PEV.

**13. Requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do BE, que requer a audição de várias entidades sobre o balanço das alterações relativas à tutela do património cultural**

A deputada Catarina Martins (BE) apresentou o requerimento, justificando-o, em síntese, com a referência à comemoração do Dia Internacional dos Museus e com a indicação de que passou um ano sobre a audição destas entidades em relação às alterações em preparação, na época, no âmbito do património cultural, sendo urgente avaliar a implementação e consequências da reorganização realizada.

Interviu, de seguida, a deputada Conceição Pereira (PSD), concordando com a audição do ICOMOS, ICOM e APOM e referindo que no dia 12 de junho terá lugar a audição do Secretário de Estado da Cultura, pelo que o mesmo poderá responder, nessa data, a todas as questões que forem colocadas, não se justificando as restantes audições requeridas.

O deputado Michael Seufert (CDS-PP) concordou com a audição das 3 entidades referidas, entendendo que o Secretário de Estado responderá pela Direção Geral do Património Cultural e pelas Direções Regionais de Cultura.

O deputado Carlos Enes (PS) pronunciou-se a favor de todas as audições.

Após a clarificação obtida pela deputada Catarina Martins (BE) sobre as entidades com cuja audição a maioria concordava, foi feita uma votação separada para cada um dos grupos. Assim, a audição do ICOMOS, ICOM e APOM foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP, PCP e BE, enquanto a audição da Diretora Geral do Património Cultural, Diretores Regionais de Cultura e Secretário de Estado da Cultura foi rejeitada, com os votos

contra dos deputados do PSD e do CDS-PP, registando os votos a favor dos deputados do PS, PCP e BE, verificando-se a ausência da deputada do PEV em ambas as votações.

#### **14. Outros assuntos**

Não se registaram outros assuntos.

#### **15. Data da próxima reunião**

**Dia 22.maio.2013 - 10h30**

**Dia 28.maio.2013 - 15h00**

A reunião foi encerrada às 16:45 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 21 de maio 2013

**O PRESIDENTE**

**(Ribeiro e Castro)**



### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Acácio Pinto  
Amadeu Soares Albergaria  
Ana Sofia Bettencourt  
Carlos Enes  
Duarte Marques  
Inês de Medeiros  
Isidro Araújo  
Isilda Aguincha  
José Ribeiro e Castro  
Maria Conceição Pereira  
Maria José Castelo Branco  
Michael Seufert  
Miguel Tiago  
Nilza de Sena  
Paulo Cavaleiro  
Pedro Delgado Alves  
Rui Jorge Santos  
Rui Pedro Duarte  
Catarina Martins  
Elza Pais  
Emília Santos  
Jacinto Serrão  
João Prata  
Laurentino Dias  
Maria Gabriela Canavilhas  
Pedro Alves

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Heloísa Apolónia  
Luís Fazenda  
Margarida Almeida  
Pedro Pimpão

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Odete João